



# Caderno do Aluno

## Política e Gestão da Saúde Pública para o Ministério Público

Sheila Torres Nunes  
Vera Lúcia Edais Pepe  
Tânia Maria Peixoto Fonseca  
Luciana Simas Chaves de Moraes  
Neyde Glória Garrido  
Organizadoras



# Caderno do Aluno

## Ministério da Saúde

SECRETARIA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA – SGEPE

DEPARTAMENTO DE ARTICULAÇÃO INTERFEDERATIVA – DAI

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTRATUALIZAÇÃO  
INTERFEDERATIVA – CGCOI

## Ministério Público

CONSELHO NACIONAL DE PROCURADORES-GERAIS DO  
MINISTÉRIO PÚBLICO – CNPG

Lauro Machado Nogueira

GRUPO NACIONAL DE DIREITOS HUMANOS – GNDH

Márcio Fahel

COMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA DA SAÚDE – COPEDS

Alexandre de Matos Guedes

## Fundação Oswaldo Cruz – Fiocruz

PRESIDENTE

Paulo Ernani Gadelha

DIRETOR DA ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

SERGIO AROUCA – ENSP

Hermano Albuquerque de Castro

VICE-DIRETORA DE ENSINO

Tatiana Wargas de Faria Baptista

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE – DAPS

Elizabeth Artmann

COORDENADORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – EAD/ENSP

Lúcia Maria Dupret

## Curso de Política e Gestão da Saúde Pública para o Ministério Público

COORDENADORES

Vera Lúcia Edais Pepe – Coordenadora-geral

Tânia Maria Peixoto Fonseca – Cooordenadora

Luciana Simas Chaves de Moraes

Neyde Glória Garrido

ASSESSORA PEDAGÓGICA

Sheila Torres Nunes

EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO CURSO

Claudia Garcia Serpa Osorio de Castro

João Renée Mattos Filho

Joyce Mendes de Andrade Schramm

Lenice Gnocchi da Costa Reis

Luciana Simas Chaves de Moraes

Marina Ferreira de Noronha

Neyde Glória Garrido

Tânia Maria Peixoto Fonseca

Vera Lúcia Edais Pepe

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO MINISTÉRIO PÚBLICO – COPEDS  
(2013-2015)

Marco Antonio Teixeira – Procurador de Justiça do Ministério  
Público do Estado do Paraná

José Adalberto Dazzi – Procurador de Justiça do Ministério  
Público do Estado do Espírito Santo

Gilmar de Assis – Promotor de Justiça do Ministério Público do  
Estado de Minas Gerais

Claúdia Pessoa Marques da Rocha Seabra – Promotora de  
Justiça do Ministério Público do Estado do Piauí

Jairo Bisol – Promotor de Justiça do Ministério Público do  
Distrito Federal

Carla Carrubba – Promotora de Justiça do Ministério Público  
do Estado do Rio de Janeiro

Isabel Maria Salustiano Arruda Porto – Promotora de Justiça  
de Defesa da Saúde Pública do Ministério Público do Ceará

Marinês Assman – Promotora de Justiça do Ministério Público  
do Estado do Rio Grande do Sul

Vanessa Martins dos Santos – Promotora de Justiça do  
Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro



# Caderno do Aluno

## Política e Gestão da Saúde Pública para o Ministério Público

Sheila Torres Nunes  
Vera Lúcia Edais Pepe  
Tânia Maria Peixoto Fonseca  
Luciana Simas Chaves de Moraes  
Neyde Glória Garrido  
Organizadoras



Copyright © 2015 dos autores

Todos os direitos de edição reservados à Fundação Oswaldo Cruz/Ensp/EAD

**SUPERVISÃO EDITORIAL**

Maria Leonor de M. S. Leal

**REVISÃO E NORMALIZAÇÃO**

Ana Lucia Normando

Maria Auxiliadora Nogueira

Sonia Kritz

**LEITURA METODOLÓGICA**

Sheila Torres Nunes

**ILUSTRAÇÃO**

Wagner Magalhães Paula

**CAPA**

Rejane Megale

**PROJETO GRÁFICO**

Jonathas Scott

Rejane Megale

**EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E TRATAMENTO DE IMAGEM**

Obra Completa Comunicação

Catálogo na fonte  
Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica  
Biblioteca de Saúde Pública

**C122c** Caderno do Aluno: Curso de Política e Gestão da Saúde Pública para o Ministério Público. / organizado por Sheila Torres Nunes...[et al.]. – Rio de Janeiro: EAD/Ensp, 2015.

48 p. ; il.

ISBN: 978-85-8432-018-9

1. Saúde Pública. 2. Política de Saúde. 3. Gestão em Saúde. 4. Sistema Único de Saúde – organização & administração. 5. Ministério Público. 6. Educação a Distância. I. Título.

CDD – 304.64

2015

Coordenação de Educação a Distância da Escola

Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca

Rua Leopoldo Bulhões, n. 1480

Prédio Professor Joaquim Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP 21041-210

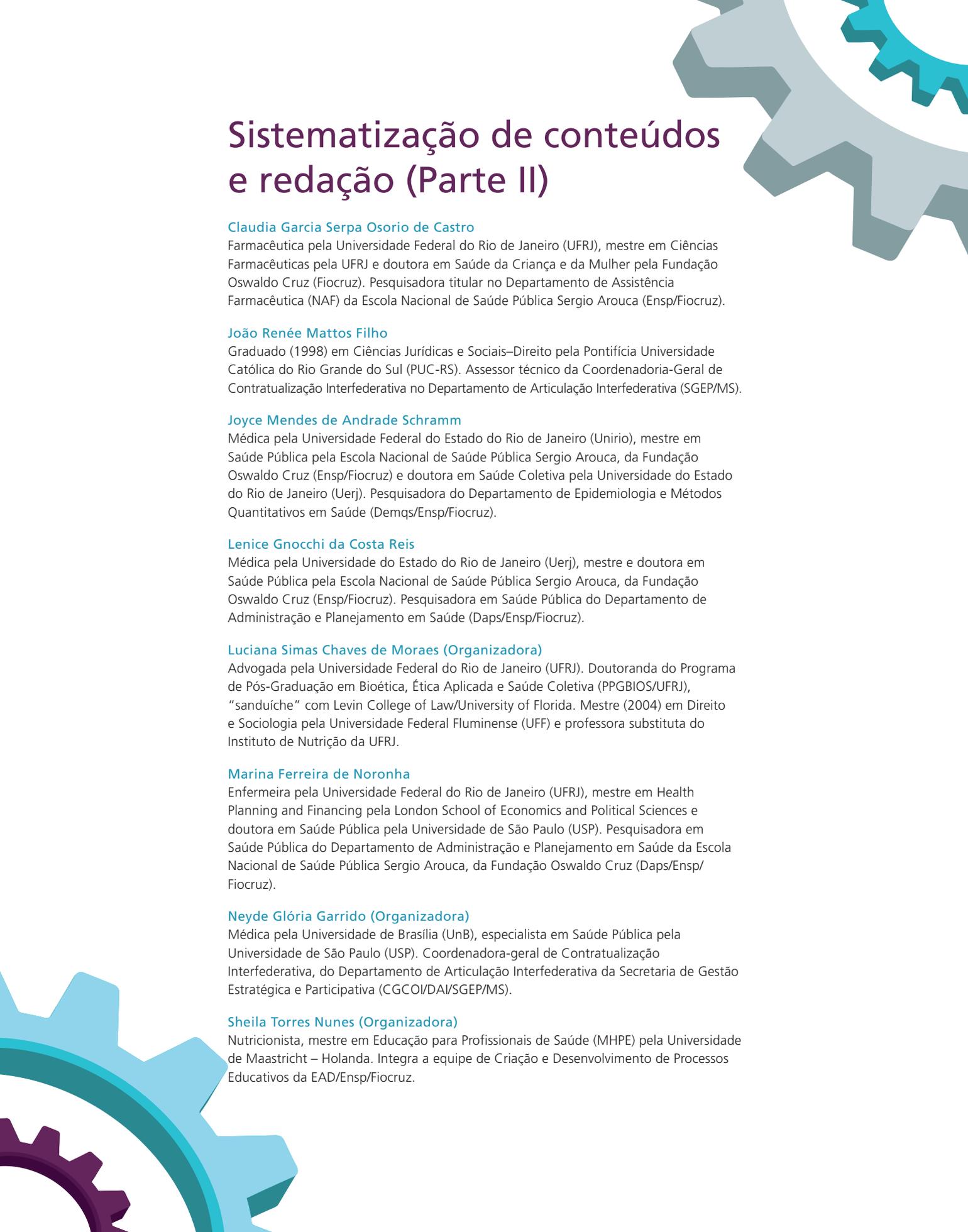
www.ead.fiocruz.br



A teoria sem a prática vira "verbalismo",  
assim como a prática sem teoria vira ativismo.  
No entanto, quando se une a prática com  
a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e  
modificadora da realidade.

*Paulo Freire*





# Sistematização de conteúdos e redação (Parte II)

## **Claudia Garcia Serpa Osorio de Castro**

Farmacêutica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre em Ciências Farmacêuticas pela UFRJ e doutora em Saúde da Criança e da Mulher pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Pesquisadora titular no Departamento de Assistência Farmacêutica (NAF) da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz).

## **João Renée Mattos Filho**

Graduado (1998) em Ciências Jurídicas e Sociais–Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Assessor técnico da Coordenadoria-Geral de Contratação Interfederativa no Departamento de Articulação Interfederativa (SGEP/MS).

## **Joyce Mendes de Andrade Schramm**

Médica pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio), mestre em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz) e doutora em Saúde Coletiva pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Pesquisadora do Departamento de Epidemiologia e Métodos Quantitativos em Saúde (Demqs/Ensp/Fiocruz).

## **Lenice Gnocchi da Costa Reis**

Médica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestre e doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz). Pesquisadora em Saúde Pública do Departamento de Administração e Planejamento em Saúde (Daps/Ensp/Fiocruz).

## **Luciana Simas Chaves de Moraes (Organizadora)**

Advogada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva (PPGBIOS/UFRJ), “sanduíche” com Levin College of Law/University of Florida. Mestre (2004) em Direito e Sociologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF) e professora substituta do Instituto de Nutrição da UFRJ.

## **Marina Ferreira de Noronha**

Enfermeira pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), mestre em Health Planning and Financing pela London School of Economics and Political Sciences e doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora em Saúde Pública do Departamento de Administração e Planejamento em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Daps/Ensp/Fiocruz).

## **Neyde Glória Garrido (Organizadora)**

Médica pela Universidade de Brasília (UnB), especialista em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP). Coordenadora-geral de Contratação Interfederativa, do Departamento de Articulação Interfederativa da Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (CGCOI/DAI/SGEP/MS).

## **Sheila Torres Nunes (Organizadora)**

Nutricionista, mestre em Educação para Profissionais de Saúde (MHPE) pela Universidade de Maastricht – Holanda. Integra a equipe de Criação e Desenvolvimento de Processos Educativos da EAD/Ensp/Fiocruz.

#### Tânia Maria Peixoto Fonseca (Organizadora)

Médica pela Universidade Federal Fluminense (UFF), mestre em Pesquisa Clínica pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), doutora em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (Ensp/Fiocruz). Assessora técnica de Atenção à Saúde da Vice Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde da Fiocruz.

#### Vera Lúcia Edais Pepe (Organizadora)

Médica pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), mestre em Saúde Coletiva pela Uerj e doutora em Medicina (Medicina Preventiva) pela Universidade de São Paulo (USP). Pesquisadora em Saúde Pública do Departamento de Administração e Planejamento em Saúde, da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Daps/Ensp/Fiocruz).

## Apreciação analítica do material didático

Aline Diniz Rodrigues Caldas

Ana Catarina Busch Loivos

Ana Luisa Barros de Castro

Ana Paula de Alencar Macario da Silva

Carla Pacheco Teixeira

Denise Scofano Diniz

Henrique Sant'Anna Dias

Letícia Batista da Silva

Lídia Zimbardi

Marcos Alex Mendes da Silva

Maria Ruth dos Santos

Mariluce Vieira Chaves

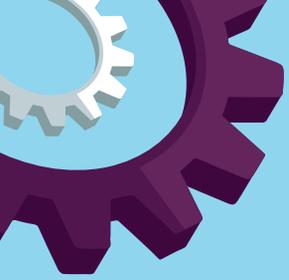
Monica Lucia Gomes Dantas

Patrícia Passos Simões

Rosanna Iozzi da Silva

Silvana Costa Caetano

Simone Cristina da Costa Ferreira



# Sumário

Prefácio .....	11
Apresentação .....	13
Mensagem .....	15
<b>I</b> A EAD da Ensp/Fiocruz e a formação profissional	
A Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz .....	19
Os referenciais político-pedagógicos .....	21
Os pilares da ação educativa .....	22
<b>II</b> O Curso Política e Gestão da Saúde Pública para o Ministério Público	
O contexto .....	31
Público-alvo .....	32
Objetivos .....	32
Nível de ensino e carga horária .....	33
A proposta pedagógica .....	33
A estrutura .....	34
Conjunto didático .....	36
Dinâmica .....	37
Avaliação do aluno .....	37
Conclusão do curso e certificação .....	40
Situação acadêmica do aluno no curso .....	40
Sistema de comunicação .....	42
Os atores .....	43
Uma agenda para os estudos .....	45
Referências .....	47



# Prefácio

Brasil, essas nossas verdes matas,  
Cachoeiras e cascatas de colorido sutil  
E este lindo céu azul de anil  
Emoldura em aquarela o meu Brasil.  
*(Aquarela Brasileira, Silas de Oliveira)*

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp) vem participando, há mais de 60 anos, da luta para a construção e efetivação de um sistema de saúde que atenda às necessidades, anseios e direitos da população brasileira. Ao longo dessa caminhada, estamos sempre avaliando e reavaliando ações e pensamentos à luz de nossa missão como Escola Nacional de Estado, voltada à formação e qualificação de profissionais no campo da saúde pública, o que vem a contribuir de forma estratégica para um Sistema Único de Saúde (SUS) vivo, diverso, atuante e ousado em suas concepções e propostas. Ainda há muito trabalho, dedicação e persistência para ele se tornar um SUS real e possível para todos(as) na imensidão e diversidade de nosso país.

Portanto, temos orgulho de participar, de forma mais ampla, da implementação das políticas de inclusão social e de desenvolvimento regional, e, ainda no contexto de consolidação do SUS, nossa Escola decidiu enfrentar um novo desafio: adotar a modalidade de educação a distância – sem abrir mão de processos educativos de qualidade, fundamentados na dimensão ativa e dialética de um processo de ensino-aprendizagem fecundo – para ampliar as ofertas educativas a um número significativamente maior de alunos, em todo o território nacional e, assim, responder à demanda crescente de formação de profissionais da saúde.

Para enfrentar esse desafio, foi criada, em 1998, a Educação a Distância (EAD) da Ensp, que tem pautado suas ações nos pressupostos da educação permanente em saúde e desenvolvido inúmeras iniciativas em parceria com o Ministério da Saúde (MS).

Mais um desafio foi aceito pela Ensp, proposto por importantes parceiros, como o Grupo Nacional de Direitos Humanos (GNDH) do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e

da União (CNPQ), em conjunto com a Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa (SGEP) do Ministério da Saúde. Trata-se da elaboração coletiva do Curso de Política e Gestão da Saúde Pública para o Ministério Público, objetivando gerar reflexão, problematização e qualificação para os membros do Ministério Público de todo o Brasil.

A elaboração do curso foi coordenada em nossa Escola pelo Departamento de Administração e Planejamento em Saúde (Daps/Ensp/Fiocruz), com assessoria da Coordenação de Educação a Distância (EAD/Ensp), e ocorreu em um rico espaço de troca de ideias entre diversos profissionais de destacada atuação na saúde e no direito. A expertise acumulada pelo grupo de pesquisa, coordenado pela Dra. Vera Lúcia Edais Pepe, há anos dedicado ao tema das inter-relações entre os sistemas de saúde e justiça, permitiu disponibilizar um leque variado de olhares acerca da construção das políticas públicas. Como resultado, oportunizou a criação de uma proposta educativa contemporânea, problematizadora, capaz de favorecer não apenas a construção do conhecimento com promotores e procuradores de Justiça, mas também a reflexão e cooperação entre os dois sistemas, visando contribuir para a melhoria da gestão do SUS.

O desenvolvimento de espaços de diálogo permanente entre operadores do direito, profissionais da saúde, acadêmicos e gestores possibilita conhecer a realidade a partir dos problemas, com olhares complementares, e, assim, criar estratégias para enfrentá-los, caracterizando com exatidão o papel de cada um desses atores sociais no processo de reduzir as iniquidades em saúde ainda presentes em nosso país. O desafio que se apresenta, agora, é justamente qualificar uma comunidade de pares que ultrapasse os muros desta Escola e da Fiocruz, alcançando lugares em que o sistema de saúde possa se beneficiar do apoio de atores do sistema de justiça para a melhoria de suas práticas.

Saudamos todos os educandos e educandas, desejando uma ótima jornada ao longo do curso! Tenham a certeza de que cada atividade, cada momento, cada espaço aqui apresentado foi pensado com o propósito de oferecer contribuições para seu aperfeiçoamento.

Portanto, é com imensa alegria que convidamos você, educando(a), a ser um agente de mudança e ampliação de pensamentos e práticas, interagindo nessa aquarela de cores e realidades que conformam nosso país.

*Hermano Albuquerque de Castro*

Diretor da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca  
Ensp/Fiocruz

*Lúcia Maria Dupret*

Coordenadora da Educação a Distância  
EAD/Ensp/Fiocruz

# Apresentação

A complexidade do direito à saúde nas últimas décadas impõe a necessidade de discuti-lo, no intuito de compreender as relações entre o sistema de saúde e o sistema de justiça, no que tange a suas competências, limitações, pontos de vista e complementaridades. Tais relevantes conhecimentos apresentam indiscutível aplicabilidade social para as diferentes regiões brasileiras, na atuação de diversos atores-chave no cenário da efetivação das garantias constitucionais.

Nesse contexto, insere-se a demanda do Conselho Nacional de Procuradores Gerais do Ministério Público (CNPGE), por meio do Grupo Nacional de Direitos Humanos/Comissão Permanente de Defesa da Saúde (GNDH/Copedes), junto com o Ministério da Saúde, no intuito de se construir um espaço de oferta de subsídios teóricos e práticos, de modo a instrumentalizar promotores e procuradores de justiça para sua atuação na área da saúde.

Pressupondo-se que as práticas educativas em saúde devem ter como princípio o pensamento crítico-reflexivo e a ação visa ao enfrentamento de problemas do mundo real, apresentamos o presente curso de aperfeiçoamento em Política e Gestão da Saúde Pública, produzido com e para o Ministério Público brasileiro. A viabilidade acadêmica da proposta foi construída ao longo de meses de estudos e intensos debates, buscando-se excelência na estruturação de todo o projeto político-pedagógico.

O curso utiliza, dentre outras estratégias, a resolução de casos idealizados por membros do próprio MP, de forma a contemplar aspectos importantes da gestão em saúde. Ademais, disponibiliza várias entrevistas com pesquisadores, gestores e representantes do parquet, abordando, de maneira dinâmica e inovadora, temas fundamentais para a saúde coletiva. Outros, foram elaborados textos específicos para esse curso, com base em

diferentes visões, a fim de subsidiar o debate e o aperfeiçoamento do corpo docente. Todo o processo de construção coletiva e preparação do curso foi delineado com muito afinco, no intuito de oferecer um material rico e atualizado, com mecanismos pedagógicos adequados.

Portanto, constitui-se, potencialmente, uma oportunidade na qual os membros do Ministério Público poderão identificar os problemas do campo da saúde que afetam a população, sugerir possíveis soluções à luz do arcabouço normativo das políticas públicas de saúde e elaborar estratégias de enfrentamento considerando a intersectorialidade como um dos princípios fundantes do SUS. Do mesmo modo, poderão avaliar os efeitos da atuação do MP na gestão do SUS e na saúde da sociedade.

O principal legado almejado, para além da capacitação técnica, é a sensibilização crítica dos participantes do curso, diante dos complexos problemas de saúde com os quais a população brasileira se depara cotidianamente. A problematização das demandas concretas da coletividade tem como fito colaborar com a organização e manutenção de ações que garantam a efetividade do acesso à saúde e o fortalecimento do sistema universal, gratuito e integral, estruturado nos moldes do pacto social firmado em 1988.

Para mover adequadamente as engrenagens que unem a atuação do sistema de justiça e o SUS, são necessários mecanismos constantemente aperfeiçoados e operadores atentos, que funcionem de fato em conjunto.

Desse modo, desejamos, sinceramente, que seja um momento de real aperfeiçoamento, com frutos perenes para a atuação de cada um dos nossos alunos. Aliás, o olhar e a participação do aluno são imprescindíveis para o sucesso deste curso. Almejamos que a reflexão crítica, inata à atuação do MP, reverbere no compartilhamento das responsabilidades e possamos construir um espaço de mútuo aprendizado.

Aproveitem e bom estudo.

*Vera Lúcia Edais Pepe*

*Tânia Maria Peixoto Fonseca*

*Luciana Simas Chaves de Moraes*

*Neyde Glória Garrido*

Coordenação do Curso

# Mensagem

Prezado participante,

Bem-vindo ao Curso de Política e Gestão da Saúde Pública para o Ministério Público.

A possibilidade de aprendizado ou aprofundamento de concepções relativas à formulação de políticas e gestão do SUS e seus impactos na atuação do Ministério Público em defesa da dignidade da pessoa humana e garantia do direito à saúde trouxeram você até este curso.

Visando orientá-lo, vamos apresentar, neste caderno, informações importantes sobre nossa instituição, sobre o curso e o estudo a distância.

Na Parte I deste caderno, apresentamos a Educação a Distância da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, da Fundação Oswaldo Cruz (EAD/Ensp/Fiocruz).

Na Parte II, detalhamos o curso – objetivos, concepção pedagógica, organização curricular, avaliação, tutoria, entre outros pontos igualmente importantes.

Consulte este caderno sempre que necessário. Havendo dúvidas e sugestões, troque ideias com seu tutor, pois ele deverá ser um de seus parceiros privilegiados nessa jornada.

Lembre-se de que nossa proposta de estudo a distância inclui a utilização de um espaço de aprendizagem, que entendemos ser “espaço aberto” no qual tutor e alunos fazem circular conhecimentos construídos em um ambiente de interação e cooperação.

Desejamos continuar dialogando com você durante todo o percurso, apostando no vínculo, corresponsabilização e compartilhamento de saberes e práticas.

*Equipe da Coordenação de Educação a Distância*

EAD/Ensp/Fiocruz



# I | A EAD da Ensp/Fiocruz e a formação profissional



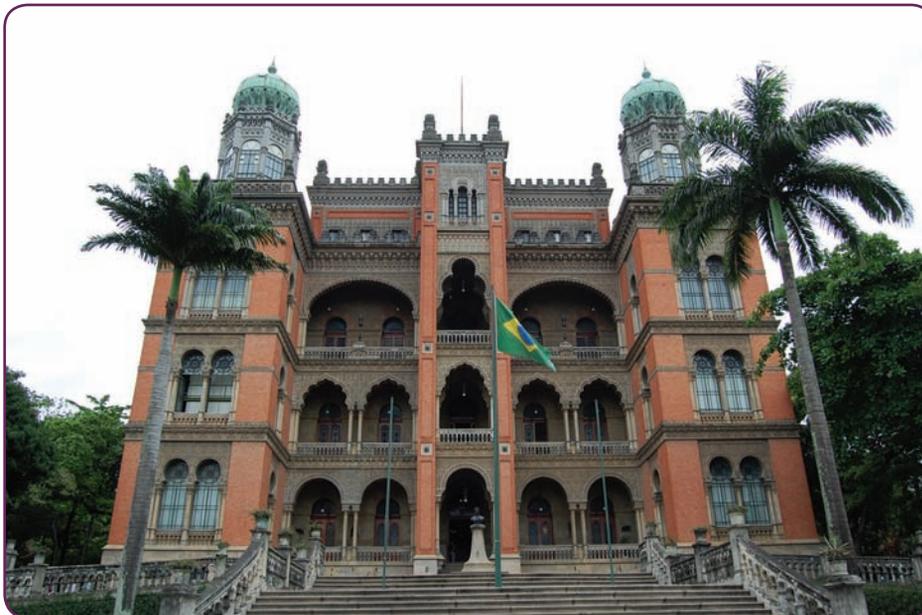
## A Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz

Antes de conhecer nossa proposta educativa, é importante que você saiba um pouco mais sobre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) da qual fazemos parte. Há diferentes formas de apresentá-la; porém, o fundamental é compreendê-la como espaço de implementação de políticas públicas, em particular na área da saúde.



Conheça mais sobre a Fiocruz acessando o site [www.fiocruz.br](http://www.fiocruz.br).

Foto 1 – Pavilhão Mourisco, prédio central da Fundação Oswaldo Cruz – Rio de Janeiro



A Fiocruz é um órgão do Ministério da Saúde, com sedes no Rio de Janeiro e em outros estados, conhecida pelo pioneirismo e tradição sanitária em um século de existência. Realiza atividades de pesquisa, ensino, produção de bens e insumos, prestação de serviços de referência e informação. Proporciona apoio estratégico ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao conjunto das políticas sociais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e o exercício pleno da cidadania.

Fonte: Acervo do Banco Fiocruz/Multimagens.

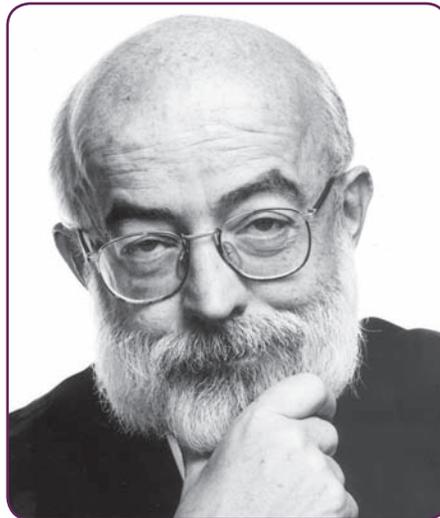
Uma das grandes contribuições da Fiocruz é, sem dúvida, a formação de milhares de profissionais de nível técnico e superior – trabalhadores dos serviços de atenção, gestores, docentes, pesquisadores – para atuarem na área da saúde pública no Brasil e no exterior.

Dentre as unidades técnico-científicas da Fundação Oswaldo Cruz que contribuem para essa formação, destaca-se a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp), com a oferta de cursos presenciais e a distância. Sediada no *campus* da Fundação, no Rio de Janeiro, a Ensp atua na geração e difusão de conhecimentos científicos em saúde pública, por meio do desenvolvimento do ensino e formação de profissionais,

desenvolvimento de pesquisa e inovação, cooperação técnica especializada e prestação de serviços. Portanto, objetiva a melhoria das condições de vida e saúde da população, a garantia do direito à saúde e sua atuação como escola de governo, o fortalecimento do Sistema Único de Saúde e a construção de uma sociedade mais justa e democrática. A Ensp mantém programas de cooperação técnica com todos os estados do Brasil e instituições nacionais e internacionais atuantes no campo da saúde.

Além disso, a Escola também tem contribuído para a elaboração de políticas públicas, exercendo papel importante na promoção da cidadania e melhoria das condições de vida e saúde da população, ao longo de meio século de serviços prestados.

Foto 2 – Sergio Arouca



Médico sanitaria, professor, pesquisador, parlamentar ou apenas um cidadão comprometido com um Brasil mais justo, Antonio Sergio da Silva Arouca (1941-2003) sempre buscou vincular-se às propostas de democratização da sociedade brasileira na defesa do cidadão e de seus direitos à saúde. Paulista de Ribeirão Preto, presidiu a Fiocruz de 1985 a 1988 e a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986.

Fonte: Acervo do Banco Fiocruz/Multimagens.

Foto 3 – Prédio da Ensp/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).



Mais informações sobre a trajetória da Ensp e da EAD, você encontra nos sites: <http://www.ensp.fiocruz.br> e <http://ead.ensp.fiocruz.br>.

Em 1998, por demanda do Ministério da Saúde, a Ensp passou a promover cursos de pós-graduação e educação profissional por meio da modalidade de educação a distância. A iniciativa deu origem à Coordenação de Educação a Distância, vinculada à Ensp, o que possibilitou ampliar as oportunidades de formação e qualificação de profissionais e instituições envolvidos na gestão de sistemas e serviços de saúde de forma integrada aos processos de trabalho.

A educação a distância, modalidade educacional reconhecida pela Lei n. 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional –, permite ao aluno realizar os estudos em sua localidade de origem, sem ausentar-se de seu trabalho.

Foto 4 – Prédio da Coordenação de Educação a Distância da Ensp/Fiocruz



Foto: Christiane Abbade (2010).

## Os referenciais político-pedagógicos

Toda proposta educativa considera, implícita ou explicitamente, referenciais político-pedagógicos que a sustentam. No caso da EAD/Ensp, você perceberá que os referenciais permeiam, entre outros aspectos, a forma de organização dos conteúdos do curso, as atividades propostas, a formação dos docentes e a sistemática de avaliação.

Os referenciais político-pedagógicos assumidos pela EAD/Ensp sustentam-se na compreensão de que educação a distância é, antes de tudo, educação. Entendemos, assim, que processos educativos desenvolvidos a distância não podem abrir mão da clara intencionalidade político-pedagógica que englobe a cultura e o contexto histórico-social do qual o trabalho humano é constituinte.

Para que os alunos compreendam melhor os condicionantes histórico-sociais das práticas em saúde, educação e proteção social, buscamos

superar, em nossos cursos, a visão mecanicista e pretensamente neutra dos conteúdos e métodos de trabalho e de ensino-aprendizagem, destacando como protagonistas os atores envolvidos. Desse modo, a EAD/Ensp concebe a educação como uma prática social construída por meio da participação, do diálogo e dos significados produzidos na relação entre os sujeitos.

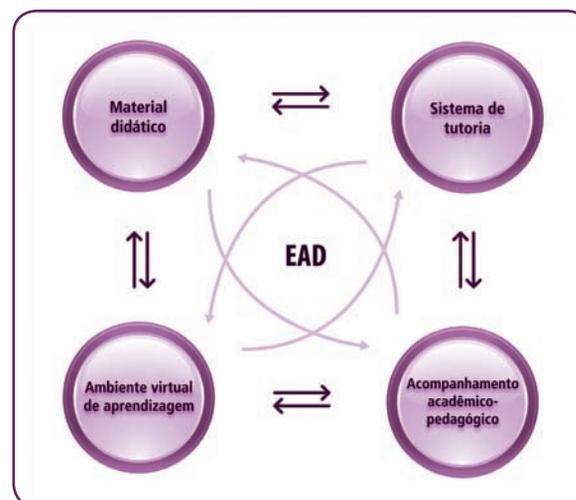
A premissa essencial do processo de ensinar e aprender é a de que os alunos e os docentes-tutores são agentes ativos na elaboração coletiva do conhecimento. Isto é, eles constroem significados e definem sentidos de acordo com a representação que têm da realidade, com base em suas experiências e vivências em diferentes contextos sociais. O respeito e o resgate dos saberes prévios dos sujeitos constituem um dos princípios mais consensualmente praticados nesses anos de existência da EAD/Ensp.

Além disso, a EAD/Ensp considera, em sua proposta educativa, a estreita relação entre teoria e prática; o desenvolvimento da autonomia, da crítica, da criatividade e da reflexão dos sujeitos, tendo a possibilidade de crítica e transformação como pressuposto fundamental.

## Os pilares da ação educativa

De acordo com a concepção pedagógica adotada pela EAD/Ensp, o processo de construção e implementação dos cursos baseia-se em quatro pilares interdependentes: material didático, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), sistema de tutoria e acompanhamento acadêmico-pedagógico.

Figura 1 – Pilares da ação educativa



Fonte: Sheila Torres Nunes (SANTOS et al., 2009).

## Material didático

O material didático dos cursos da EAD/Ensp é produzido especialmente para cada curso, de modo a possibilitar diversidade de elementos que propiciem a construção do conhecimento e o desenvolvimento da sua autonomia como aluno.

Assume o papel de fio condutor, organizando o processo de ensino-aprendizagem, por meio de estratégias pedagógicas que desenvolvem as dimensões social e intencional desse processo, sempre na perspectiva da articulação dos diferentes contextos vivenciados pelo aluno e da reflexão sobre seu processo de trabalho, tendo em vista o movimento prática-teoria-prática.

Foto 5 – Conjuntos didáticos de cursos da EAD/Ensp



Imagem: Eliayse Villote (2013).

O material didático não contém todos os conteúdos e possibilidades de aprofundamento da informação. Ele oferece aportes teóricos e metodológicos em uma perspectiva interativa que motiva o aluno a buscar conhecimentos e o estimula a construir estratégias e desenvolver competências profissionais.

## Ambientes de aprendizagem: a mediação virtual

A utilização de ambientes virtuais de aprendizagem em todos os cursos da EAD/Ensp, independentemente da real possibilidade de acesso de alguns alunos, apresenta-se como estratégia para ampliar a interatividade entre os sujeitos e acessar materiais complementares, assim como propiciar a inclusão digital. A experiência mostra que essa oferta àqueles que ainda não dispõem de tal tecnologia tem favorecido a procura por inclusão e aperfeiçoamento tecnológico.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela EAD/Ensp foi desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina e denomina-se Viask (*Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge*). O software integra um conjunto de ferramentas do âmbito das tecnologias de comunicação e informação que promove ambiente de mediação entre alunos e tutores. Sua utilização proporciona dinamismo ao processo educativo realizado a distância, por meio da interação contínua entre o aluno e outros atores da EAD/Ensp (tutores, coordenadores, orientadores, secretaria, equipe pedagógica).

Figura 2 – Tela do Viask do curso

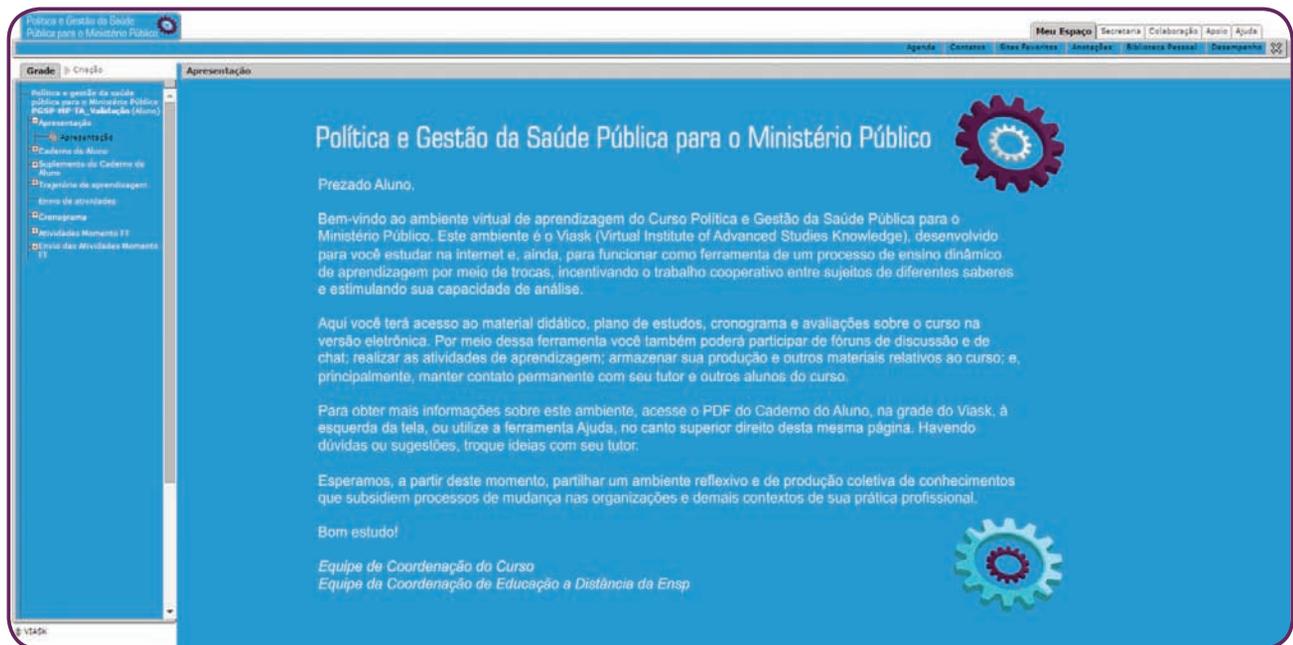


Imagem: Rejane Megale Figueiredo (2015).

Por meio do Viask, você recebe informações sobre o curso; acompanha seu desempenho; acessa as atividades a serem realizadas e enviadas ao tutor para avaliação; participa de fóruns de discussão e de chats; consulta documentos na biblioteca virtual para estudos e pesquisas; insere

links de seu interesse; conhece o cronograma do curso e interage com seus parceiros de turma e tutor.

É necessário, pois, que você se familiarize com o Viask e conheça bem as ferramentas que ele oferece, a fim de ampliar as oportunidades de participação e, por conseguinte, de aproveitamento dos estudos. Para apoiá-lo nessa aproximação, você encontrará, no próprio orientações sobre os recursos e sua forma de utilização.

## Sistema de tutoria

O sistema de tutoria é composto de uma rede de atores – tutores, orientadores de aprendizagem, coordenador de curso e equipe técnica da EAD/Ensp – que exercem papéis diferenciados e complementares no acompanhamento do processo pedagógico do aluno. Visa à orientação acadêmica e pedagógica do aluno e do seu processo de avaliação.

Dentre os atores do sistema, o tutor é fundamental na relação pedagógica com o aluno, atuando na mediação do processo de ensino-aprendizagem, por meio do acompanhamento da trajetória do aluno, do início ao fim do curso. Suas atividades estão detalhadas mais adiante, neste caderno.

Os tutores da EAD/Ensp são profissionais com experiência docente, familiarizados com a temática do curso, preferencialmente com experiência na modalidade de educação a distância.

Foto 6 – Sala da tutoria na sede da EAD/Ensp



Foto: Christiane Abbade (2010).

Ao longo do curso, seu tutor também está em formação permanente, realizada pelos orientadores de aprendizagem e equipe da EAD, a fim de consolidar e ampliar a capacidade de atuação junto a você, participando



Mais detalhes sobre as funções dos atores do curso, você encontra na Parte II deste caderno.

sistematicamente de ações, com ênfase nas bases conceituais da proposta do curso e nas estratégias da mediação a distância.

No sistema de tutoria, a coordenação do curso acompanha o processo de formação e o desempenho de tutores e orientadores, de modo a garantir a realização de um curso com qualidade.

## Acompanhamento acadêmico-pedagógico

Por último, e não menos importante, temos o acompanhamento acadêmico-pedagógico, que integra as dimensões acadêmica e pedagógica e, como tal, significa registrar e analisar, sistemática e continuamente, informações quantitativas e qualitativas da trajetória dos tutores e alunos do curso, visando identificar as fortalezas e fragilidades; acompanhar e apoiar a gestão do processo de ensino e aprendizagem; e implementar estratégias e procedimentos que possibilitem diagnosticar e intervir ao longo do curso.

Para alcançar esses objetivos, contamos com dois sistemas computacionais integrados: o ambiente virtual de aprendizagem Viask e o sistema de gestão acadêmica.

Foto 7 – Sala do setor de acompanhamento acadêmico-pedagógico na sede da EAD/Ensp



Foto: Cristiane Abbaade (2013).

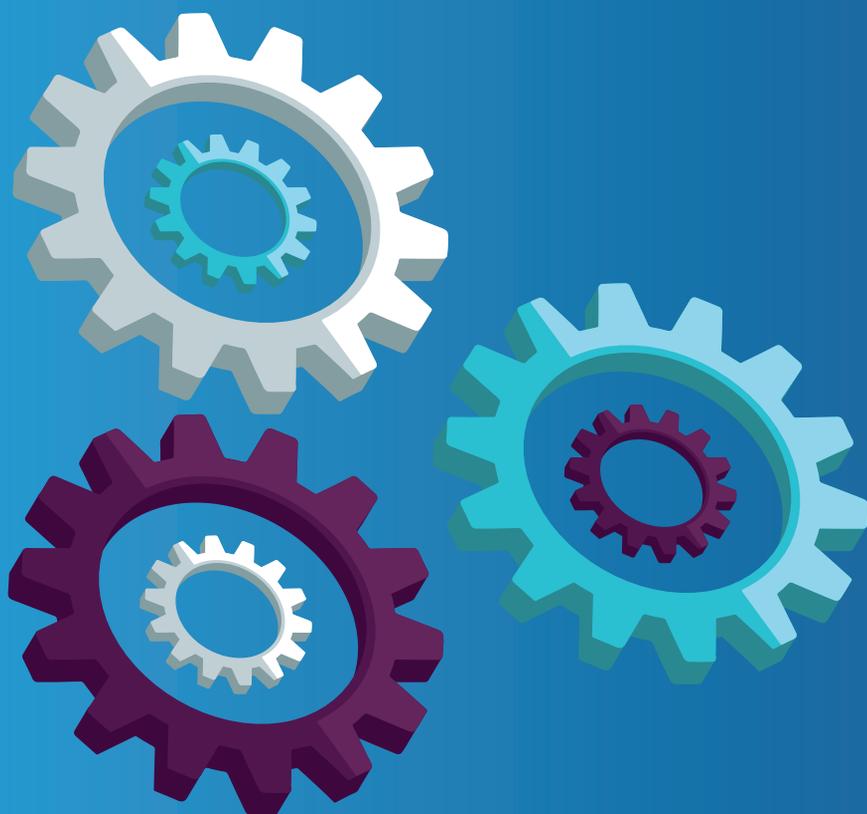
O ambiente virtual, já tratado anteriormente, é onde você interage com seu tutor e demais colegas de curso, inclusive para enviar suas atividades e receber comentários e notas. E o sistema de gestão acadêmica, de uso exclusivo da EAD, é o que possibilita, entre outras ações, realizar a

inscrição de alunos e tutores, matricular e certificar os participantes dos cursos, acompanhar o desempenho do aluno, do tutor e do curso, contribuindo para reorientar e qualificar o processo pedagógico e obter indicadores que evidenciem a qualidade da ação educativa em desenvolvimento.

Você deve se comunicar com o acompanhamento acadêmico-pedagógico pelo e-mail [acompanhamento@ead.fiocruz.br](mailto:acompanhamento@ead.fiocruz.br) toda vez que precisar, por exemplo:

- alterar dados cadastrais (mudança de endereço postal e eletrônico, estado civil, formação acadêmica etc.);
- solicitar declaração de participação ou de conclusão do curso;
- informar sobre dificuldades de acesso ao AVA por problema de senha ou login inválido;
- comunicar desistência do curso;
- solicitar informação sobre processo de certificação do curso;
- informar sobre o não recebimento do material didático.





## II | O Curso Política e Gestão da Saúde Pública para o Ministério Público



## O contexto

A Constituição Federal de 1988, associada às Leis n. 8.080/1990 e n. 8.142/1990, atribui à saúde um novo patamar conceitual e político, aumentando a responsabilidade do Estado e dos demais atores institucionais envolvidos no processo de formulação, execução, fiscalização e avaliação de políticas públicas. As ações e os serviços de saúde passam a ser reconhecidos como de relevância pública, demonstrando a necessidade de implementação de medidas seguras e eficazes.

Um dos atores-chave a despontar nessa nova conjuntura é o Ministério Público, que, por meio de seus membros, tem a especial atribuição de atuar na preservação do direito à saúde – tanto na sua vertente individual, como na coletiva – e dos interesses resultantes de atividades públicas das quais podem decorrer insuficiências ou omissões. Ademais, intervém na consolidação e concretização das políticas públicas de saúde que orientam o Sistema Único de Saúde, buscando que se materialize seu mais adequado grau de resolutividade. Como sabemos, tal imposição provém do dever, delineado pelo art. 127, da CF/1988 (BRASIL, 1988).

No intuito de instrumentalizá-lo para o exercício de funções voltadas à consolidação dos princípios que regem as políticas públicas de saúde, o presente curso de aperfeiçoamento está voltado para a formulação das políticas e gestão do Sistema Único de Saúde. Nossa proposta é oferecer subsídios teóricos e práticos, abordando parâmetros jurídicos e sanitários em uso, bem como os demais elementos de conhecimentos necessários ao desempenho da missão ministerial na garantia da integral efetividade das ações e serviços de saúde pública. Assim, o curso foi desenhado com base em estratégias e compromissos assumidos em conjunto com o Ministério da Saúde e o Ministério Público.

O aperfeiçoamento possibilitará a promoção de releituras, atualização e fornecimento de novos elementos capazes de proporcionar saberes mais totalizadores na área da saúde, propiciando racionalidades compatíveis com o estabelecimento de lógicas e consensos entre os campos jurídico e da saúde, refletidos na atuação do *parquet*, a fim de que os debates produzidos signifiquem um elemento propulsor de reflexões no cenário atual. Ou seja, busca-se apoiar a mobilização e a articulação dos membros do Ministério Público no cuidado ao bem jurídico saúde, com a capacidade de oferecer-lhes recursos para promover o alcance de resultados não apenas no campo jurídico/administrativo (resultado formal), mas, também, influenciando positivamente nos indicadores de saúde da população e no *aggiornamento* de suas relações com a sociedade (resultado material).

## Público-alvo

O curso é destinado a membros do Ministério Público dos estados e da União, admitida, eventualmente, a participação de outros servidores/profissionais que tenham afinidade funcional com o curso e sejam capazes de contribuir para a realização de seus objetivos.

## Objetivos

O curso tem como **objetivo geral** articular conhecimentos das principais políticas do campo da saúde, *vis-à-vis* à sua gestão, o ordenamento jurídico/administrativo e seus efeitos na sociedade, colaborando para o aprimoramento do exercício das atribuições dos membros do Ministério Público, voltadas à defesa da dignidade da pessoa humana e da garantia do direito à saúde.

Como **objetivos específicos** do curso, podemos destacar:

- ⇒ Contribuir para a abordagem institucional harmonizada a partir do conhecimento do cenário fático-jurídico do campo da saúde.
- ⇒ Discutir a atuação intersetorial no campo da saúde coletiva e o papel dos distintos atores, visando à efetividade do direito à saúde.
- ⇒ Debater possíveis formas de atuação dos integrantes do Ministério Público na identificação das causas e dos meios de enfrentamento da problemática sanitária de sua atribuição, bem como na avaliação e monitoramento da gestão das políticas de saúde pública.
- ⇒ Expor e valorar as principais concepções doutrinárias referentes aos temas tratados, fornecendo subsídios para o estabelecimento de capacidade crítica interdisciplinar.
- ⇒ Sensibilizar o público-alvo quanto à responsabilidade social no campo da saúde, justificando sua colaboração na construção e execução de políticas amoldadas às demandas e necessidades da população.

Tais objetivos serão atingidos na medida em que alunos e tutores reconheçam, no decorrer das atividades, a ampliação da capacidade de trabalhar e de se apropriar de conhecimentos de forma interdisciplinar mediante a indispensável articulação entre teoria e prática, buscando identificar problemas prioritários e alternativas de soluções para a tomada de decisão.

## Nível de ensino e carga horária

O curso é oferecido em nível de aperfeiçoamento, com carga horária de 208 horas e duração total de seis meses, durante os quais o aluno participará de dois encontros presenciais. O primeiro encontro com 24 horas (3 dias), e o segundo com 16 horas de duração (2 dias), num total de 40 horas. As 168 horas restantes serão destinadas aos estudos e à realização de atividades a distância.

Para obter bom aproveitamento no curso, recomendamos que você dedique aos estudos o mínimo de sete horas semanais.

## A proposta pedagógica

A concepção político-pedagógica desse curso foi construída de forma colaborativa entre as instituições demandantes, a coordenação do curso e os assessores técnico-pedagógicos em educação a distância da Ensp.

O processo pedagógico tem como ponto de partida os significados e práticas vivenciados pelos alunos nos processos de trabalho em que atuam. O respeito e resgate de seus saberes prévios, a indispensável relação entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia, da crítica e da criatividade são bases fundamentais dessa proposta. Sendo assim, a estruturação dos conteúdos, a escolha de estratégias pedagógicas e a dinâmica de alcance dos objetivos propostos buscam possibilitar a problematização dos contextos, das realidades e práticas.

O estudo dos textos e os registros em vídeo oferecidos estimulam o processo de aprendizado e desafiam você a lidar com as especificidades do seu território de atuação.

São ofertadas também um conjunto de reflexões, orientações para o levantamento de informações, perguntas diretas e objetivas que requerem do aluno pesquisa e conhecimento do território; tudo isso na intenção de propiciar uma análise crítica, como membro do MP, de sua própria prática cotidiana e de seu território de atuação, culminando com o estímulo à elaboração de proposições de ações capazes de superar as dificuldades identificadas. A utilização de alguns casos, como estratégia pedagógica potente, desafiará você a problematizar ainda mais sua realidade laboral, além de propiciar discussões que serão mediatizadas por meio de fóruns no AVA.

Como pode perceber, é essencial que você desempenhe o papel de protagonista de seus estudos e parceiro da produção de conhecimento do

seu grupo, mediado pelo seu tutor, compreendendo os mecanismos de formulação e gestão das políticas de saúde pública.

A intenção primordial da prática educativa proposta é oferecer a você subsídios teóricos e práticos que o ajudem a selecionar e aplicar criticamente recursos de várias naturezas para enfrentar problemas ou aperfeiçoar ações relacionadas à sua prática.

Diante disso, o exercício da tutoria corresponde à ação docente responsável pela mediação do processo ensino-aprendizagem por meio das suas diferentes atribuições elencadas no item “Atores do curso”.

## A estrutura

Para subsidiar o alcance dos objetivos, organizamos os conteúdos pedagógicos do curso em **unidades de aprendizagem (UA)**, subdivididas em **módulos**. Essa organização do currículo pressupõe uma forma de oferecer ao aluno um conjunto sistematizado de conhecimentos interdisciplinares com os quais irá interagir, compará-los aos conhecimentos e experiências que possui e elaborar concepções ressignificadas no âmbito de sua realidade.

As unidades de aprendizagem e os módulos incorporam estratégias pedagógicas com o intuito de problematizar concepções e práticas e facilitar o processo de aprendizagem a distância.

O curso é dividido em quatro unidades, que foram desenvolvidas conformando campos de reflexão, compreensão e intervenção sobre os diferentes contextos sociais do país.

A **Unidade I** (52h) apresenta as especificidades do sistema de saúde brasileiro, seus princípios, diretrizes, fortalezas e desafios.

A **Unidade II** (28h) tem como objetivo favorecer a compreensão da base normativa do SUS e do MP, bem como suas atribuições e possíveis estratégias na efetivação do direito à saúde, por meio de sua atuação na saúde pública.

A **Unidade III** (42h) destaca os principais aspectos do SUS, especialmente no que tange às formas de organização e financiamento; trata da identificação dos principais desafios para a gestão do trabalho no SUS e apresenta os principais sistemas de informação para a gestão no SUS.

A **Unidade IV** (86h) tem como objetivo propiciar o conhecimento das principais políticas de saúde específicas do SUS, suas fortalezas e

constrangimentos; favorecer a identificação de atores, instrumentos e possíveis estratégias que facilitem a atuação do Ministério Público nas políticas públicas de saúde no Brasil.

No quadro, você poderá visualizar a matriz curricular do curso.

Quadro 1 – Matriz curricular do curso

Unidades de aprendizagem	Módulos	Carga horária
Unidade I – Sistemas de saúde	Módulo 1 – Sistemas comparados de saúde e o atual contexto de crise	52 horas
	Módulo 2 – Sistemas públicos de saúde	
	Módulo 3 – Cenário epidemiológico brasileiro	
	Módulo 4 – Sistema Único de Saúde (SUS) e o pacto federativo	
	Módulo 5 – Controle social/participação popular	
Unidade II – Contexto normativo do SUS e o Ministério Público	Módulo 6 – Base normativa do Sistema Único de Saúde	28 horas
	Módulo 7 – Atribuições legais do MP em saúde, organização e planejamento institucional para atuação na saúde	
	Módulo 8 – Mecanismos de controle, monitoramento e fiscalização das políticas públicas de saúde	
Unidade III – Estruturação do Sistema Único de Saúde	Módulo 9 – Organização e gestão do Sistema Único de Saúde	42 horas
	Módulo 10 – Financiamento	
	Módulo 11 – Terceirização e mix público e privado	
	Módulo 12 – Gestão do trabalho	
	Módulo 13 – Sistemas de informação em saúde	
Unidade IV – Políticas de saúde no Brasil	Módulo 14 – Atenção básica: estratégia de saúde da família	86 horas
	Módulo 15 – Média e alta complexidade no SUS	
	Módulo 16 – Redes de atenção: atenção básica, média e alta complexidade	
	Módulo 17 – Saúde mental	
	Módulo 18 – Vigilâncias do campo da saúde	
	Módulo 19 – Avaliação em saúde: avaliação e incorporação de tecnologias em saúde e avaliação de serviços de saúde	
	Módulo 20 – Assistência farmacêutica	

## Conjunto didático

A concepção do conjunto didático é fruto do trabalho compartilhado de uma equipe multidisciplinar formada por especialistas no tema do curso (autores e coordenadores), assessores pedagógicos, revisores (gramatical, de referências, editorial), roteirista e *designers*. Todos trabalharam colaborativamente para dar corpo e vida à proposta pedagógica do curso.

Para esse curso, organizamos um conjunto didático, composto desse caderno, um suplemento com orientações para o Viask e uma trajetória de aprendizagem. Além disso, todos os alunos receberão um *pendrive* que possibilitará o acesso à parte do material do curso de modo *off-line*.

Figura 3 – O conjunto didático do curso



Imagem: Rejane Megale Figueiredo (2015).

Conheça o conteúdo de cada um desses materiais.

- ⇒ O **Caderno do aluno**, disponível em formato impresso e no AVA, que você lê neste momento, além de contar um pouco da história da nossa instituição, visa apoiá-lo na compreensão da proposta e da perspectiva pedagógica do curso e orientá-lo quanto às normas acadêmicas e a organização do seu tempo para os estudos. O caderno tem um suplemento que contém orientações para o ambiente virtual Viask, disponível no ambiente do curso e também no pendrive que você receberá.

- ⇒ A **Trajétoria de aprendizagem**, no formato digital, disponível no AVA, é uma proposta de estudo que apresenta, de forma sequenciada, as atividades a serem realizadas e possibilita o acesso direto aos conteúdos veiculados por meio de diferentes mídias (vídeos e textos).

## Dinâmica

Neste momento, é importante você entender como o curso se desenvolverá.

Previamente, você foi orientado a assistir aos dois vídeos e identificar os principais problemas de saúde do seu território, como uma preparação do primeiro encontro presencial. Esse encontro marca o início do curso e objetiva a integração entre os participantes. Você conhecerá seu tutor, os orientadores de aprendizagem, a equipe de coordenação do curso, dentre outros atores institucionais. São apresentados a proposta do curso e o ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Além disso, nesse primeiro encontro, você assistirá a um conjunto de mesas-redondas com temas que fazem parte do conteúdo do curso.

Depois do encontro presencial, a interação entre seu tutor, você e os outros alunos será realizada pelo AVA. Você acompanhará as atividades do curso por um detalhado cronograma publicado no ambiente virtual. As leituras, as atividades de avaliação, os momentos presenciais, os momentos coletivos de discussão, principalmente por meio dos fóruns, estarão explicitados no cronograma. Além das atividades previstas, poderão surgir outras, de acordo com suas necessidades, discutidas e pactuadas no interior de cada turma.

O segundo momento presencial marca o final do curso e tem como objetivo a finalização da Unidade de Aprendizagem IV e a avaliação final de todo o processo.



Fique atento aos prazos e organize seus estudos. O seu planejamento é fundamental para ter êxito no curso!

## Avaliação do aluno

O sistema de avaliação proposto para o curso inclui a avaliação de desempenho do aluno como um dos seus componentes. O tutor, os materiais didáticos, o curso e a proposta que o sustenta também serão avaliados, e você terá papel importante nesse processo.

## Avaliação do desempenho

A proposta pedagógica deste curso assume a avaliação como um processo solidário ao processo de formação do aluno, ou seja, numa

A avaliação do curso ocorre por meio de instrumento específico. Os diferentes atores envolvidos poderão enviar avaliações e ponderações sobre como percebem o desenvolvimento do curso, expressando sua leitura em relação aos objetivos, estrutura, processo ensino-aprendizagem, gestão (acadêmico-pedagógica e administrativa), entre outros aspectos.

perspectiva formativa. Por isso, busca valorizar a construção do conhecimento conquistada a partir das vivências pessoais e profissionais do aluno, seus conhecimentos prévios e história de vida. O desempenho é aqui compreendido para além da realização de uma dada tarefa, e aspectos como participação e colaboração também farão parte de sua avaliação.

As orientações sobre o portfólio você encontra na Trajetória de aprendizagem da Unidade de Aprendizagem I.

Diante disso, sua avaliação terá como base o conjunto das atividades desenvolvidas em sua trajetória de aprendizagem, que tem como horizonte os objetivos já descritos. Adotamos, neste curso, a utilização do portfólio, que tem se mostrado muito pertinente como suporte de avaliação da aprendizagem em todos os níveis de ensino. Ele assume o papel estratégico de auxiliá-lo na organização das sistematizações (reflexões, sínteses, notas de estudo, resumos, propostas, ideias, dentre outras possibilidades) que você realizará ao longo do curso. Possibilitará, portanto, consultas, reformulações, registro dos comentários e orientações do tutor e sua autoavaliação, entendida como reflexão contínua do seu processo de apropriação do conhecimento. Desse modo, vai além de um organizador da coleção das atividades realizadas.

Lembre-se de que o fórum/chat são espaços privilegiados para interação, em que todos são protagonistas, potencializando a trajetória formativa.

As atividades que você enviará ao tutor pelo próprio AVA estão descritas e indicadas na Trajetória de aprendizagem, constituídas como partes de um ou mais módulos. A sua participação nos fóruns virtuais de discussão também será objeto de avaliação do seu tutor. Desta forma, seu desempenho nas produções relativas às atividades a distância, sejam elas individuais ou coletivas, receberão comentários do tutor, que serão registrados no AVA.

Nos fóruns, entende-se por participação qualitativa as postagens que representem seu entendimento do conteúdo; contribuições que expressem reflexão crítica; sugestões de aprofundamento; argumentação fundamentada e articulação do conteúdo com a prática profissional.

A nota, no entanto, será atribuída ao conjunto de atividades de uma mesma unidade de aprendizagem, quando todas as atividades tiverem sido realizadas e/ou enviadas.

O tutor atribuirá uma nota de zero a dez (0,0 a 10,0), de modo a contemplar o processo formativo do aluno, sustentado também nos comentários e orientações sobre as necessidades de avanços e conquistas inerentes à aprendizagem, ao longo daquela unidade em sua totalidade. Vale ressaltar que o aluno deste curso só dará continuidade aos estudos em uma próxima UA se a nota/conceito atribuído à última unidade trabalhada for de, no mínimo, seis (6,0) (Regular).

A qualidade de sua participação nas atividades, em geral, considerará a expressão de seu entendimento da temática debatida; contribuições que representem reflexão crítica; sugestões de aprofundamento; argumentação fundamentada; articulação do conteúdo com a prática

profissional e interação com as ideias compartilhadas pelos colegas, dentre outros critérios, tais como:

- ⇒ pontualidade no envio da atividade;
- ⇒ coerência da resposta ao que está sendo solicitado na atividade;
- ⇒ desenvolvimento crítico da atividade;
- ⇒ capacidade de argumentação e fundamentação teórica, com base na bibliografia indicada;
- ⇒ consideração dos conteúdos apresentados no curso;
- ⇒ esforço do aluno em buscar outros conteúdos para aprofundar seu entendimento sobre a atividade.

Fique atento às datas de envio dessas atividades. Elas devem respeitar o cronograma disponível no AVA.

## Cálculo da nota/conceito final de curso

A nota final do aluno será calculada com base nas notas obtidas por ele ao longo de todo o processo, a saber: **quatro notas**, cada uma relativa a uma das unidades que compõem este curso (UAI, UAII, UAIII e UA IV) e deverão expressar o desempenho do aluno.

A nota final do aluno no curso será a média aritmética das quatro notas obtidas nas UA.

$$\text{Nota final de curso} = \frac{(\text{UAI} + \text{UAII} + \text{UAIII} + \text{UAIV})}{4}$$

Sendo:

UAI = Nota da Unidade de Aprendizagem I

UAII = Nota da Unidade de Aprendizagem II

UAIII = Nota da Unidade de Aprendizagem III

UAIV = Nota da Unidade de Aprendizagem IV

A nota final do curso será convertida em conceito A, B, C ou D, com base nas notas de zero a dez (0,0 a 10,0) que seu tutor irá lançar no ambiente virtual.

A conversão de suas notas em conceitos obedece à equivalência estabelecida no Regimento de Ensino da Fundação Oswaldo Cruz, apresentada no quadro.

O envio ao tutor, pelo AVA, se dará por meio da ferramenta **Envio de atividades**, no menu **Secretaria**. Você terá acesso aos registros de seu tutor no ambiente virtual do curso clicando em **Desempenho**, na aba **Meu espaço**.

**Meu espaço** é uma funcionalidade do AVA que oferece ferramentas individuais. Todo o conteúdo ali existente só pode ser acessado e visualizado por você.

Quadro 2 – Equivalência de notas e conceitos adotados no curso

Notas	Conceitos
9,0 a 10,0	A (excelente)
7,5 a 8,9	B (bom)
6,0 a 7,4	C (regular)
0,0 a 5,9	D (insuficiente)

O conceito D, em qualquer uma das unidades de aprendizagem, indica desempenho insatisfatório e representa reprovação do aluno.

## Conclusão do curso e certificação

Você, aluno deste curso, será considerado concluinte se cumprir, simultaneamente, as seguintes exigências:

- alcançar, no mínimo, o conceito C em cada uma das quatro UA do curso.
- cumprir o prazo máximo de seis meses, contados a partir da data de início do curso, para concluir todas as atividades previstas: estudo dos conteúdos, realização das atividades de avaliação.

Ao finalizar o curso, o aluno receberá o certificado de conclusão, desde que cumpra as exigências acadêmicas e documentais exigidas na matrícula.

## Situação acadêmica do aluno no curso

São cinco as situações acadêmicas possíveis para o aluno nos cursos da EAD/Ensp: matrícula automaticamente cancelada; abandono; desistente; aprovado e reprovado. Veja o que caracteriza cada uma delas.

### Matrícula automaticamente cancelada (MAC)

Essa situação é atribuída ao matriculado que, no prazo de 30 dias, contados a partir da data do início efetivo das atividades acadêmicas, não cumprir **uma** das três condições a seguir relacionadas:

1. Contatar o tutor manifestando seu interesse em permanecer no curso e justificando a ausência no primeiro mês.
2. Acessar o Viask do curso, estabelecendo diálogo relativo ao processo educativo.
3. Enviar a atividade no prazo estabelecido no cronograma do curso.

Ainda será considerado MAC o aluno que formaliza sua desistência no prazo de 30 dias no curso, contados a partir da data de seu início efetivo.

## Abandono

Esse *status* é atribuído ao aluno que, após 30 dias consecutivos do envio da última atividade de avaliação, não der prosseguimento ao envio das demais atividades previstas no cronograma do curso e não apresentar justificativa ao tutor.

Em caso de repactuação do prazo para a realização das atividades pendentes, ele não poderá ser superior a 30 dias, mantendo a realização das demais atividades previstas no cronograma para esse período do curso.

Nenhuma pactuação poderá comprometer o processo de ensino-aprendizagem e extrapolar o tempo total de realização do curso, exceto as situações amparadas legalmente, tais como licença-maternidade, licença médica etc.

## Desistente

Essa situação é atribuída ao aluno em atividade acadêmica que, durante o curso, formaliza sua desistência por escrito, justificando-a.

A desistência pode ocorrer a qualquer momento, não estando condicionada à ausência de contato com o tutor ou ao prazo limite para envio de atividades. Caso não haja formalização, será aplicada a mesma norma definida para a condição de abandono.

Fique atento aos prazos. Comunique o fato ao tutor para que ele possa acolhê-lo; juntos irão encontrar alternativas para superar as dificuldades momentâneas. Em último caso, resta a formalização da desistência, para que não ocorra a situação de abandono.

## Aprovado

Situação atribuída ao aluno que alcançou nível de aproveitamento igual ou superior ao conceito mínimo estabelecido pelo Regimento de Ensino dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Ensp, implicando a conclusão do percurso e da carga horária estabelecidos, e o cumprimento de todos os requisitos e procedimentos avaliativos, tal como estabelecidos no sistema de avaliação do aluno do curso, em conformidade com o regimento aqui referido.

O Conceito C – Regular é o nível de rendimento mínimo para o aluno obter desempenho satisfatório no curso.

## Reprovado

É a situação atribuída ao aluno que obteve **Conceito D – Insuficiente**, correspondendo ao nível de aproveitamento insatisfatório, conforme estabelecido pelo Regimento de Ensino dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* da Ensp.

## Sistema de comunicação

As interações entre você, seus colegas e o tutor serão realizadas a distância, por meio das ferramentas disponíveis no AVA e de outros recursos, como telefone, fax, correio eletrônico e postal. Tal interação é condição para que os objetivos sejam alcançados e os pressupostos pedagógicos contemplados.

Busque comunicar-se sempre! Para tanto, você pode fazer uso de diferentes meios. Veja a seguir.

Quadro 3 – Meios de comunicação

			
<p>Um dos meios de comunicação mais eficientes quando é necessário argumentar ou esclarecer algum assunto. A EAD coloca o número da sede – 0800 0225530 – à disposição para ligações feitas de telefone fixo, facilitando seu contato conosco. Logo no início do processo, o tutor divulgará os horários de plantão para que você possa se comunicar diretamente com ele.</p>	<p>Facilmente encontrado, até mesmo em muitas agências dos Correios, é um serviço que permite a remessa de documentos. Depois de encaminhar um texto por fax, convém conferir, por telefone, se todas as páginas foram transmitidas de forma legível.</p>	<p>Apesar de o tempo despendido pelos Correios para o envio de um material ser maior que o de outros meios, ele também é um recurso possível para o envio de correspondências para seu tutor ou para a secretaria do curso. Recomendamos que você confirme com o tutor o recebimento das atividades que eventualmente tenha postado para ele via Correios.</p>	<p>Essa é, sem dúvida, a opção mais rápida de comunicação entre você e seu tutor, permitindo que, de qualquer computador conectado à internet e de um endereço eletrônico, você envie mensagens e arquivos, principalmente suas atividades. Porém, ressaltamos que, se dispuser de uma boa conexão, sem nenhum outro tipo de problema, deve ser dada preferência à interação e ao envio de atividades pelo AVA do curso.</p>

O número de telefone 0800-0225530 também funciona como fax. Nosso endereço é:

Rua Leopoldo Bulhões, n. 1.480 – Prédio Professor Alberto Cardoso de Melo

Manguinhos – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 21041-210

A Fiocruz, no Rio de Janeiro, mantém um banco de dados com as informações de todos os alunos que participam de seus cursos. Por isso, é muito importante que você comunique ao tutor qualquer mudança em seus dados, tais como endereço, endereço eletrônico, código de endereçamento postal (CEP), telefone etc. Assim, poderemos nos comunicar com você a qualquer momento, sem problemas, inclusive na etapa de certificação, ao final do curso.

O endereço para envio de informação de mudança de dados é: [acompanhamento@ead.fiocruz.br](mailto:acompanhamento@ead.fiocruz.br).

## Os atores

No curso, você é o protagonista de sua aprendizagem e necessita desempenhar papel ativo em todo o processo de formação. No entanto, não está sozinho nesse caminho, pois conta com apoio diverso, que inclui os colegas e um setor de acompanhamento acadêmico-pedagógico, formado pelos autores das unidades de aprendizagem, tutores, orientadores de aprendizagem e outros, cujos papéis você vai conhecer agora.

## Aluno

A você, aluno, caberá:

- dedicação, destinando período de aproximadamente seis a oito horas por semana para a realização de leituras, reflexões e pesquisas exigidas;
- responsabilidade no cumprimento dos trabalhos indicados, indispensáveis à formação proposta;
- manutenção de um diálogo crítico com o tutor, de modo a esclarecer dúvidas e compartilhar descobertas;
- presença obrigatória nos momentos presenciais;
- participação nos fóruns virtuais, considerados momentos de aquisição de novos conhecimentos e trocas de experiências.

## Tutor

Entre as principais atribuições do tutor nesse curso, destacam-se:

- assumir, integralmente, o apoio ao processo de aprendizagem de seus alunos;
- identificar as diferenças entre as trajetórias dos alunos, respeitando ritmos próprios, valorizando conquistas, procurando integrá-los e ajudando-os a enfrentar os desafios impostos pelo curso;
- desenvolver procedimentos que garantam a interação e a comunicação mediatizada, com ênfase no diálogo;
- propor e avaliar estratégias didáticas diferenciadas que contribuam para o aluno organizar sua aprendizagem;
- avaliar o andamento de cada aluno no curso, promovendo ações complementares que permitam a superação das dificuldades encontradas;
- analisar, selecionar e utilizar outras tecnologias, além das previstas para o curso, que possam complementar o processo de formação do aluno;

- ⇒ responder às questões solicitadas pelo aluno em até dois dias;
- ⇒ corrigir as atividades enviadas pelo aluno em até uma semana;
- ⇒ participar das reuniões presenciais agendadas pela coordenação do curso.

## Orientador de aprendizagem

Ao orientador de aprendizagem, caberá como principais atribuições:

- ⇒ acompanhar e avaliar a trajetória do tutor, pontuando o seu fazer na prática de tutoria;
- ⇒ realizar atividades de formação permanente dos tutores;
- ⇒ acompanhar e analisar os relatórios de avaliação de desempenho do tutor;
- ⇒ contribuir para a manutenção de um ambiente favorável à aprendizagem;
- ⇒ participar das reuniões presenciais agendadas pela coordenação do curso.

## Coordenador

Desempenha, entre outras, as seguintes funções:

- ⇒ gerenciar o curso;
- ⇒ acompanhar e apoiar o trabalho do orientador de aprendizagem;
- ⇒ propiciar as condições necessárias ao desenvolvimento do curso;
- ⇒ apoiar a equipe de tutoria.

## Coordenação geral

A coordenação geral do curso está a cargo da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (Ensp/Fiocruz) e tem responsabilidade pela formulação, implementação e financiamento do curso, bem como acompanhamento da execução.

Além dos atores que estarão muito próximos de você em seu dia a dia, existem outros personagens – a coordenadora da EAD, a equipe pedagógica, a gestão acadêmica – que, atuando nos bastidores do curso, zelam para que as resoluções sejam tomadas a tempo e as ações empreendidas de modo a favorecer o alcance dos objetivos pretendidos.

## Uma agenda para os estudos

Antes de conversar sobre prazos, calendários, cronogramas etc., vamos recordar algumas palavras de Paulo Freire sobre o que é “o ato de estudar”.

A compreensão de um texto não é algo que se recebe de presente. Exige trabalho paciente de quem por ele se sente problematizado [...] Estudar é, realmente, um trabalho difícil. Exige de quem o faz uma postura crítica, sistemática. Exige uma disciplina intelectual que não se ganha a não ser praticando-a (FREIRE, 1989).

Refletindo sobre as palavras do autor, entendemos que criar uma agenda para estudo é uma prática de disciplina intelectual necessária, sobretudo quando estamos participando de um curso a distância como esse, em que você, aluno, é o gestor do seu processo de aprendizagem. Com esse entendimento e as informações que já possui sobre o desenvolvimento do curso, comece a pensar a respeito das seguintes questões:

- Tomando o parâmetro de 208 horas, como devo distribuir as horas estimadas para realizar os estudos previstos nesse prazo?
- Que prioridade terá o estudo entre as minhas atividades?
- Como vou programar meu tempo de estudo?

Segundo Libanio (2001), a prioridade dada ao estudo de um tema vai refletir no fator tempo. O tema que apresentar ideias inovadoras e complexas, por exemplo, exigirá um tempo maior de estudo do que outros mais simples, porque requer mais energia, maior atenção e empenho na leitura. Outra recomendação importante desse educador para disciplinar o estudo é que devemos ter sempre em mente que o tempo não é infinito. Ele sugere, então, o estabelecimento de uma programação em que você determina o tempo a ser empregado para as atividades, evitando, assim, prolongá-las indefinidamente. Essa é uma consideração bastante importante nesse curso, pois, como você sabe, há um tempo limite para a conclusão do estudo.

Para os momentos de estudo, Libanio (2001) recomenda o uso de alguns recursos que aumentam a atividade intelectual: breves interrupções, exercícios de movimentação do corpo e respiração, observação despreocupada da natureza etc. E chama a atenção para o fato de que devemos ocupar nosso tempo de forma equilibrada, contemplando simultaneamente o estudo formal (voltado às exigências estritamente escolares/acadêmicas) e outras atividades intelectuais e culturais.

Ao organizar sua agenda de estudo, reflita um pouco mais sobre o que diz Libanio:

Antes de entregar-se a uma tarefa, determine de antemão o tempo que lhe vai consagrar proporcionalmente à sua importância. E seja fiel a isso. Se, no final o trabalho não saiu tão bom como esperava, diga para si: “É isso que posso realizar com tal tempo disponível!” E volte ao normal, sem a sensação de frustração (LIBANIO, 2001).

Esperamos que essas reflexões possam ajudá-lo na tarefa de planejar os estudos. Considere o roteiro a seguir como sugestão para dar partida ao trabalho de organização do tempo. Faça as complementações e adequações necessárias ou crie um roteiro próprio. Compartilhe sua agenda com seu tutor.

Quadro 4 – Sugestão de roteiro para organizar o tempo de estudo

Mês	UA	Tempo (horas por semana) estimado de estudo	Tempo (horas por semana) estimado para interação no AVA	Data de envio da atividade de final de módulo para o tutor	Observações

A agenda de estudo é sua companheira de jornada. Você deve consultá-la semanalmente, de preferência, para verificar o que foi realizado, os compromissos presentes e futuros, e fazer os ajustes necessários. Não se esqueça de que o tutor está acompanhando seus estudos e precisa ser informado das alterações efetuadas.

## Referências

ARRUDA, S. M.; CHAGAS, J. Normas de referências e de citações: complementos para publicações. In: GLOSSÁRIO de biblioteconomia e ciências afins: português-ínglês. Florianópolis: Cidade Futura, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520*: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BASTOS, A. M. L. (Org.) et al. *Teoria e prática dos conselhos tutelares e conselhos dos direitos da criança e do adolescente*: caderno do aluno: orientações para o curso. Rio de Janeiro: EAD/Ensp/Fiocruz, 2009.

BASTOS, A. M. L.; ROCHA, S. G. *Curso vigilância alimentar e nutricional para a saúde indígena*: caderno do aluno: orientações e atividades. Rio de Janeiro: EAD/Ensp/Fiocruz, 2007.

BECKER, F. *Da ação à operação*: o caminho da aprendizagem: J. Piaget e P. Freire. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

BELLONI, M. L. Ensaio sobre a educação a distância no Brasil. *Educação e Sociedade*, v. 23, n. 78, p. 117-142, abr. 2002.

BONFIM, M. I. R. M. *Formação docente em educação profissional técnica na área da saúde*: caderno do tutor. Rio de Janeiro: EAD/Ensp/Fiocruz, 2007.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <<http://www.cefetce.br/Ensino/Cursos/Medio/Lei.htm>>. Acesso em: 17 jul. 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria MS/GM n. 737, de 16 de maio de 2001. Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências. *Diário Oficial da União*, Brasília, n. 96, p.3, 18 maio 2001.

FIOCRUZ. Regimento geral da pós-graduação *lato sensu*: portaria da Presidência n. 070/2003-PR, de 24 de abril de 2003. In: FIOCRUZ. *Regimentos de ensino*. Rio de Janeiro, 2003.

FREIRE, P. *Ação cultural para a liberdade e outros escritos*. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREIRE, P. *A importância do ato de ler*: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia*: saberes necessários à prática educativa. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

LEITÃO, C. F. et al. *O programa EAD/Ensp/Fiocruz e a educação permanente para o Sistema Único de Saúde*: capilarizando uma política. Rio de Janeiro: CREAD, 2005.

LIBANIO, J. B. *Introdução à vida intelectual*. São Paulo: Loyola, 2001.

LITWIN, E. *Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa*. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LUCK, H. *Pedagogia interdisciplinar: fundamentos teórico-metodológicos*. 6. ed. São Paulo: Vozes, 1994.

MASSETO, M. T. Mediação pedagógica e o uso da tecnologia. In: MORAN, J. M.; BEHRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação).

MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. Multidisciplinaridade (verbete). In: DICIONÁRIO interativo da educação brasileira: São Paulo: Agência Educa Brasil, 2002. Disponível em: <<http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=90>>. Acesso em: 2 abr. 2009.

MORETTO, V. P. *Construtivismo: a produção do conhecimento em aula*. 4. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

PERROTA, C. (Coord.). *Formação pedagógica em educação profissional na área de saúde: enfermagem: guia do aluno*. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde/Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem; Fiocruz, 2002.

PRADO, M. E. B. B. *A mediação pedagógica: suas relações e interdependências*. Disponível em: <<http://www.sbc.org.br/bibliotecadigital/download.php?paper=727>>. Acesso em: 1 out. 2007.

RODRIGUES, J. G. *Manual de elaboração de referências bibliográficas: normas de Vancouver*. 5 abr. 2004. Disponível em: <<http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br/pvancouver.htm>>. Acesso em: 2 set. 2007.

SALGADO, M. U. C. *Materiais escritos nos processos formativos a distância*. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/SALTO/boletins2002/ead/eadtxt3a.htm>>. Acesso em: 29 jan. 2007.

SANTOS, H. (Org.) et. al. *Caderno do aluno: orientações e metodologia da pesquisa*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ensp/EAD, 2009.

SILVA, M. T.; NUNES, S. T. *Curso saúde do trabalhador: orientações gerais*. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ensp/EAD, 2006.

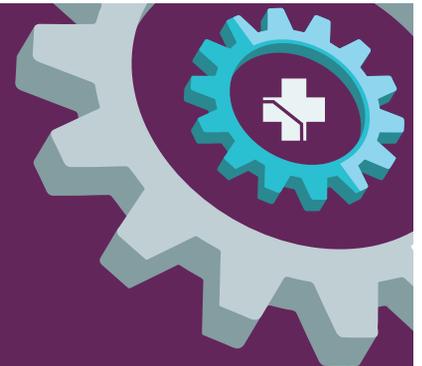
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Laboratório de Educação a Distância. *Manual de operações do ambiente VIASK (Virtual Institute of Advanced Studies Knowledge)*. Florianópolis, [200-].



Ministério da Saúde  
**FIOCRUZ**  
Fundação Oswaldo Cruz

Ministério da  
**Saúde**

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PÁTRIA EDUCADORA



9 788584 320189